

DISTRIBUIÇÃO E OCORRÊNCIA DE JENIPAPEIRO NAS PAISAGENS DE UMA ÁREA FRAGMENTADA NA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE

Danieli Aline Cigolini Ruzza¹; Rosimeire Barboza Bispo¹; Patricia Ana de Souza Fagundes¹; Jakeline Santos Cochev¹; Fabiano Silva Soares¹; Ana Aparecida Bandini Rossi¹

¹Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias. Centro de Tecnologia da Amazônia Meridional - CETAM. Laboratório de Genética Vegetal e Biologia Molecular, Alta Floresta, MT, Brasil. danieliruzza@gmail.com.

O estudo de estrutura e distribuição populacional de indivíduos de uma espécie vegetal possibilita gerar informações para manejo, conservação e reestabelecimento das espécies nativas de uma comunidade vegetal. A Floresta Amazônica no norte do estado de Mato Grosso vem sendo fragmentada, levando à perda de sua elevada diversidade, tornando-se imprescindíveis estudos que avaliem o comportamento ecológico de suas espécies arbóreas. Neste contexto encontra-se a espécie alvo deste estudo, o jenipapeiro (*Genipa americana* L.), que é importante economicamente e culturalmente na região amazônica. O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar a ocorrência, bem como a distribuição da espécie *G. americana* nas paisagens de uma área fragmentada na Amazônia mato-grossense. Para tanto foram mapeados 49 indivíduos de jenipapeiro adultos, os quais foram identificados e mensurados quanto ao diâmetro (DAP) e altura. Todos os indivíduos georreferenciados foram plotados na imagem Spot de 2007, com resolução espacial de 5m e no entorno destes foi gerado um *buffer* de 40 km. As áreas dos *buffers* foram classificadas nas paisagens: corpos d'água, uso agropecuário, uso urbano e vegetação e quantificadas no ArcGis, versão 9.2 da Esri. O mapeamento revelou que 0,35% da área total correspondem aos corpos d'água; 70,09% ao uso agropecuário; 0,70% ao uso urbano e 28,86% a vegetação. Portanto menos de 30% da área em estudo corresponde a vegetação. Dentre os 49 jenipapeiros mapeados, somente 14,3% estão localizados em área de vegetação, nas bordas dos fragmentos florestais, enquanto mais de 85% encontra-se em áreas de usos urbano e agropecuário. Havendo uma predominância de ocorrência da espécie nas áreas já desmatadas e nas bordas dos fragmentos florestais. A mensuração dos indivíduos variou de 10,82cm a 48,06cm de DAP e de 6m a 16m de altura, não havendo predominância quanto ao DAP e altura em nenhuma das paisagens analisadas neste estudo. A espécie *G. americana*, que é nativa na região do estudo, foi identificada com maior ocorrência nas paisagens com históricos de usos antrópicos. Esta distribuição da espécie pode ser um reflexo da recente fragmentação da área amostrada ou um indício do comportamento ecológico da espécie. (FAPEMAT, CAPES)

Palavras-Chave: *G. americana*; Ecologia de paisagem; Georreferenciamento.